



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



Comitê de Investimentos

PARECER TÉCNICO

Referência: março de 2026.

Fundamentação: Resolução CMN nº 5.272/2025

Fontes: Ata de reunião do Comitê (27/03/2026) e Relatório Analítico da Consultoria Crédito e Mercado - março 2026).

1. CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO – MARÇO 2026

No fechamento do ano, mês, o cenário econômico nacional permaneceu caracterizado da seguinte forma:

O grande destaque no Brasil, em março de 2026, foi a decisão histórica do **Copom** de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Na reunião de **18 de março**, o **Banco Central** reduziu a **Selic de 15% para 14,75% ao ano**, um corte de **0,25 ponto percentual**, o primeiro desde **maio de 2024**. A decisão foi **unânime entre os 7 membros presentes** e refletiu a cautela diante do choque geopolítico, já que o mercado esperava uma redução maior, de **0,50 ponto**. O comunicado deixou claro que o caminho da queda de juros está aberto, mas a velocidade dependerá da evolução do cenário internacional e doméstico.

O Banco Central também revisou para cima suas projeções de inflação para 2026, de **3,4% para 3,9%**, em função das incertezas sobre commodities e câmbio. Mesmo com a Selic em trajetória de queda, o Brasil continua ostentando o **maior juro real do mundo**, com taxa próxima de **10% ao ano**, o que reforça tanto a atratividade para investidores quanto o peso sobre a atividade econômica interna.

Inflação - março de 2026: a inflação brasileira (IPCA) registrou alta de **0,88**, acima das projeções de 0,54% a 0,74% e bem acima de 0,70% em fevereiro e 0,33% em janeiro. O maior impacto veio de Alimentação e Bebidas (+0,88%), especialmente da alimentação no domicílio (+1,10%). O **IMA-B Geral** registrou retorno de **1,79%**, enquanto o **IMA-B 5** (papéis de vencimento mais curto) avançou **1,39%**. Já o **IMA-B 5+** (títulos acima de cinco anos) acabou ficando no negativo, **com queda de 0,78%**, refletindo a pressão das taxas longas diante do choque do petróleo e da maior incerteza inflacionária.

Renda fixa – março de 2026: Esse contraste mostra como o ambiente externo impactou de forma desigual os diferentes segmentos da renda fixa indexada à inflação. Para quem apostou em **taxas fixas**, março trouxe um cenário de cautela. O **IRF-M** registrou queda de **0,59%**, refletindo a pressão sobre os prefixados. Curiosamente, os títulos de **curto prazo (IRF-M 1)** tiveram desempenho positivo, com alta de **1,02%**, superando os de **longo prazo (IRF-M 1+)**, que recuaram **1,21%**. O contraste evidencia como a incerteza inflacionária e o choque externo afetaram mais intensamente os papéis de vencimento longo, enquanto os curtos conseguiram entregar retorno mesmo em um ambiente desafiador.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005





REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Esse ambiente reforçou a estratégia prudencial adotada pelo RPPS, com predominância de ativos de renda fixa, sem prejuízo à diversificação controlada em renda variável, em linha com a Política de Investimentos e a realidade do RPPS. (fonte: Panorama Econômico março de 2026 e Relatório Focus 17 e 18 de março de 2026).

No que tange a análise do Comitê de Investimentos, uma vez que o RPPS está a Certificar-se, algumas sugestões tornam-se prejudicados, de modo que a carteira mantém conservadora no momento, com foco na renda fixa curto prazo, e manutenção da carteira de renda variável com a expectativa da certificação e visão de um cenário econômico mais promissor na medida que se aproximam as eleições presidenciais.

2. ANÁLISE DA RENTABILIDADE E DESEMPENHO DA CARTEIRA

Conforme o **Relatório de Rentabilidade – março/2026**, elaborado pela Consultoria Crédito e Mercado, observa-se que:

Relatório Rentabilidade

- O saldo do mês do RPPS atingiu **R\$ 53.004.996,98** (final do mês)
- Retorno mensal **R\$ 285.420,73**
- Retorno absoluto: **R\$ 1.705.811,63** acumulado trimestre/ano
- A rentabilidade **mensal** foi de **0,54%**
- A rentabilidade **acumulada no exercício de 2026** alcançou **3,37%**
- A meta atuarial acumulada no mesmo período foi de **3,25%** (Benchmark: IPCA + 5,48% a.a), resultando em **superação da meta em 103,95% do objetivo atuarial**
- Mantendo se o VaR mensal em 1,86%, frente a 1,47% de fevereiro e 1,25% de janeiro.
- Fechamento mês com patrimônio líquido de **R\$ 56.625.092,23** frente a R\$ 55.565.754,40 fevereiro.

FECHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026 - Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorn o Mês	Retorn o Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	48.254.753,55	5.439.336,24	3.310.187,59	51.212.028,29	828.126,09	828.126,09	1,64%	1,64%	0,78%	0,78%	211,52%	1,25%
Fevereiro	51.212.028,29	5.961.041,58	5.899.920,81	51.865.413,87	592.264,81	1.420.390,90	1,16%	2,82%	1,08%	1,87%	150,68%	1,47%
Março	51.865.413,87	5.093.026,93	4.238.864,55	53.004.996,98	285.420,73	1.705.811,63	0,54%	3,37%	1,35%	3,25%	103,95%	1,86%



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



Destaca-se que, mesmo diante de oscilações pontuais em determinados ativos, o desempenho consolidado da carteira manteve-se **consistente, resiliente e alinhado aos objetivos previdenciários**, evidenciando adequada estratégia de alocação e diversificado.

Contudo, o Ibovespa registrou sua primeira queda mensal desde julho de 2025, recuando consideravelmente. O principal culpado foi o conflito geopolítico no Oriente Médio - a guerra entre EUA e Irã, que ultrapassou quatro semanas - gerando aversão ao risco global e disparando o preço do petróleo.

Internamente, o mercado também enfrentou incertezas fiscais, com falta de clareza sobre o arcabouço fiscal e dificuldades na tramitação de medidas econômicas no Legislativo, além da pressão de juros americanos elevados. Apesar do recuo em março, o primeiro trimestre de 2026 fechou positivo graças aos ganhos acumulados nos meses anteriores. (As fontes principais foram Estadão, CNN Brasil, UOL Economia, InfoMoney)

3. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA

A carteira do RPPS fechou o trimestre de 2026 majoritariamente alocada em **renda fixa 81,14%**, frente a 80,32 (fevereiro) e 79,87% (janeiro), levemente acima do alvo de 80%. Já a **renda variável 18,86%**, frente a 19,68% (fevereiro) e 19,63 (janeiro), dentro do alvo previsto de 20%. Diante a carteira teve retorno positivo e compatível com o cenário econômico, com destaque para:

- Fundos referenciados em CDI, IRF-M e IMA-B, que contribuíram de forma relevante para o resultado do período;
- Manutenção da exposição em títulos públicos, reforçando a segurança, previsibilidade de fluxos e aderência à meta atuarial;
- Renda variável com desempenho desfavorável no mês, entretanto no acumulado do trimestre encontra-se em 4,70%, acima da meta estabelecida de 3,25%

As movimentações e realocações deliberadas pelo Comitê, formalizadas na Ata da Sessão Ordinária de março, bem como é possível verificar nas APRs do mês, evidenciam atuação técnica, fundamentada e alinhada à mitigação de riscos e à otimização do retorno ajustado ao risco.

4. RISCO, ENQUADRAMENTO E GOVERNANÇA

O Comitê analisou o Value at Risk (VaR) da carteira em março de 2026, período marcado por volatilidade acentuada nos mercados decorrente de tensões geopolíticas. O VaR médio do mês apresentou-se controlado, mesmo em renda variável, ambos dentro dos parâmetros esperados e em conformidade com a Resolução CMN.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005

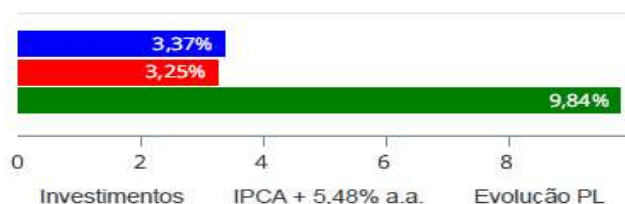


A diversificação adequada dos ativos e a postura defensiva adotada preservaram a solvência da carteira, validando a estratégia de investimentos vigente. O Comitê recomenda manutenção da estratégia e monitoramento contínuo das métricas de risco

5. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ

A evolução patrimonial do RPPS de Palmeira no fechamento do trimestre de 2026 consolida a trajetória de solidez financeira e disciplina atuarial do regime, com o Patrimônio Líquido atingindo R\$ 56.625.092,23 assegurando liquidez imediata para o pagamento de benefícios. O retorno acumulado do bimestre de 3,37% superou razoavelmente a meta atuarial acumulada de 3,25%, gerando um superávit de performance de 103,95% do CDI, que reforça a capacidade do Comitê de gerar valor real acima do *benchmark* regulatório.

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Esse desempenho corrobora o superávit histórico de 2025 (IPCA + 4,87% a.a.) e posiciona o RPPS de forma favorável para cumprir a meta projetada de IPCA + 5,48% a.a. em 2026, mesmo ante o cenário de redução da taxa Selic, sustentando a tese de que a estratégia de alongamento de *duration* se mostram eficazes na preservação e valorização do patrimônio líquido dos segurados.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos conclui que:

- A gestão dos recursos do RPPS no trimestre foi técnica, prudente e aderente às normas legais e à Política de Investimentos;
- A carteira apresentou desempenho positivo, com superação da meta atuarial, reforçando a sustentabilidade do plano previdenciário;
- As estratégias adotadas mostraram-se adequadas ao cenário econômico, com correta priorização da renda fixa e diversificação controlada;
- As deliberações e movimentações realizadas estão devidamente fundamentadas, registradas e justificadas por decisão Colegiada e APRs.

Não obstante os resultados positivos, é importante o monitoramento permanente e rigoroso do cenário econômico para o exercício de 2026, com especial atenção às projeções de redução da taxa Selic e



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



possíveis volatilidades inflacionárias. A manutenção da vigilância sobre o VaR e o rebalanceamento estratégico da carteira devem permanecer como prioridades para garantir a perenidade dos resultados alcançados.

Assim, este Comitê **opina favoravelmente pela ratificação da gestão dos investimentos no período**, recomendando a continuidade das estratégias aprovadas, com monitoramento permanente do cenário econômico, dos riscos da carteira e do cumprimento da meta atuarial.

Encaminhe-se esta manifestação ao Conselho Deliberativo e Fiscal para acompanhamento, ciência e registros de praxe.

Palmeira/PR, março de 2026.

Comitê de Investimentos do RPPS de Palmeira/PR

Juliano Barauce de Oliveira – Presidente

Railson Vieira da Silva – Membro

José Marcos Dzadzio - Membro